

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Afílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 3 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-764-2
DOI 10.22533/at.ed.642212701

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ENFOCO: PROJETO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Jéssica Magalhães Assis
Carolina Cabral Pereira da Costa
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Thereza Christina Mó e Mó Loureiro Varella
Karla Biancha Silva de Andrade
Samira Silva Santos Soares
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Midian Oliveira Dias
Adriana Bispo Alvarez
Eloá Carneiro Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6422127011

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CÍRIO DE NAZARÉ

Maria Tita Portal Sacramento
Juliana Pereira Pinto Cordeiro
Rhuanna Nayene de Sousa Naiff

DOI 10.22533/at.ed.6422127012

CAPÍTULO 3..... 11

A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CONFORMAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Caroline Severo de Jesus
Fabiana Alves Rodrigues
Adriana Keila Dias
Giullia Bianca Ferraciolli do Couto
Glaucya Wanderley Santos Markus
Reobbe Aguiar Pereira
Leidiany Souza Silva
Lécia Kristine Lourenço
Rogério Carvalho de Figueredo
Eva Lopes da Cruz Arndt
Wellington de Sousa Silva
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/at.ed.6422127013

CAPÍTULO 4..... 19

EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NOS ANOS DE 2016 A 2018 EM UM MUNICÍPIO DE BORBA- MANAUS AMAZONAS

Ananda Miranda de Lima

Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6422127014

CAPÍTULO 5.....29

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yara Oliveira e Silva

Eduardo Nogueira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.6422127015

CAPÍTULO 6.....42

PAPEL DO ENFERMEIRO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO

Silvana de Oliveira Lima

Gilvanete Ionara da Silva Souza

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6422127016

CAPÍTULO 7.....50

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADORES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Nicely Alexandra da Silva

Maria Cleene Rodrigues Sarmento

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Nicolau da Costa

DOI 10.22533/at.ed.6422127017

CAPÍTULO 8.....69

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS

Juliana Cristina Rodrigues Negrucci

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Lucileni Narciso de Souza

Plinio Regino Magalhães

Péricles Cristiano Batista Flores

Anelvira de Oliveira Florentino

Nadir Barbosa Silva

Ana Maria Cardoso Cunha

Camila Rodrigues de Souza

Mirelle Ahnert Freitas

Keila Martins da Conceição

Solange Aparecida Caetano

DOI 10.22533/at.ed.6422127018

CAPÍTULO 9.....82

INCLUSÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ROTINA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE INHAPIM MINAS GERAIS

Stela Cristina de Lima Nogueira

Rafaela Lima Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.6422127019

CAPÍTULO 10..... 85

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

Priscyla Cruz Oliveira

Michelle Soeiro de Oliveira

Anatalia Neco da Silva

Julliana de Carvalho Oliveira

Maria Elibia Rodrigues Magalhães

Helio de Almeida Nobre Junior

Francisca Antonia do Vale Gomes

DOI 10.22533/at.ed.64221270110

CAPÍTULO 11..... 101

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Suzane Silva dos Santos

Jéssica Litaiff de Farias

Aldelena Herinques da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270111

CAPÍTULO 12..... 113

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando Conceição de Lima

Tatiane de Souza Vasconcelos

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Andreza Cassundé Moraes

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Katielem Melo Vale

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Lorena Nayara Alves Neves

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.64221270112

CAPÍTULO 13..... 122

IDOSO X QUEDA: UMA PERCEPÇÃO DOS FATORES DE RISCO

Tamara Azeredo da Silveira

Thalita Oliveira de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.64221270113

CAPÍTULO 14.....	126
TIPOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS SEGUNDO O SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	
Naiane Pereira dos Santos	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.64221270114	
CAPÍTULO 15.....	138
SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE	
Gláucia Miranda	
Gustavo Zambenedetti	
Michele da Rocha Cervo	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.64221270115	
CAPÍTULO 16.....	150
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Andrelina Jovina Rosa	
Luciana Maria da Silva	
Paula Roberta da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.64221270116	
CAPÍTULO 17.....	161
DEMANDAS PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ENTRE TRABALHADORES DE UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ	
Eliane Rosso	
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo	
Michele da Rocha Cervo	
Gustavo Zambenedetti	
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.64221270117	
CAPÍTULO 18.....	174
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Cynthia Rayanne da Silva Matias	
Suely Gonçalves de Carvalho	
José Leandro Duarte da Silva	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.64221270118	
CAPÍTULO 19.....	184
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE	

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Kny Cabreira
Ketrin Andressa Cossetin Gabi
Zaira Letícia Tisott
Enaie Libardoni Padoim
Vivian Kelli Santos Gottschefski
Karine Prates Germano
Mardhorie Seidler
Micheli Steinhorst Krebs

DOI 10.22533/at.ed.64221270119

CAPÍTULO 20..... 193

A INFLUÊNCIA DE FATORES EMOCIONAIS NO ALCOOLISTA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO DE CASO

Ana Karina Rodrigues Coelho
Amanda Guimarães Cunha
Luna Carolina Cardoso Castro
Leonardo da Silva Trindade
Daniela Lima Sampaio
Ana Luiza Ribeiro Souza
Gilmara da Costa Gonçalves Reis
Fabiana Rodrigues Ferreira
Jamilly Cristinhe Passos de Jesus
Dirce Helena da Silva Souto
Paulo Sérgio Caetano de Carvalho
Giselle Diniz dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270120

CAPÍTULO 21..... 201

UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS

Vanessa Cristina Maurício
Caroline Rodrigues de Oliveira
Priscilla Farias Chagas
Lívia Nunes Rodrigues Leme
Samira Silva Santos Soares
Silvio Arcanjo Matos Filho
Ninalva de Andrade Santos
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Midian Dias de Oliveira
Eloá Carneiro Carvalho
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

DOI 10.22533/at.ed.64221270121

CAPÍTULO 22..... 212

O ASPECTO EMOCIONAL COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O TRATAMENTO DE

ÚLCERAS VENOSAS NO IDOSO

Daniela Simões Silva Di Francesco
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Juliana Cristina Rodrigues Negrucci
Lucileni Narciso de Souza
Plinio Regino Magalhães
Péricles Cristiano Batista Flores
Ana Maria Cardoso Cunha
Keila Martins da Conceição
Solange Aparecida Caetano
Aparecida Lima do Nascimento
Márcia Zotti Justo Ferreira
Priscila Oliveira Fideles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.64221270122

CAPÍTULO 23.....227

A RELEVÂNCIA DA OZONIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Thaise Emanuele Medeiros Mota
Géssica Ribeiro Carrijo
Valéria Silva Peixoto
Euvani Oliveira Sobrinho Linhares
Rosânea Meneses de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64221270123

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

CAPÍTULO 12

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM PARA A IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 28/12/2020

Fernando Conceição de Lima

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/4991394262664362>

Tatiane de Souza Vasconcelos

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/9431441819090049>

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/5155817952916129>

Yuri Henrique Andrade de Oliveira

Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/8028437930038407>

Andreza Cassundé Moraes

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/9152412703069225>

Juliana Raiyanni Sousa Neto

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/0778092653558162>

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/1827234339527839>

Katielem Melo Vale

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/7548101748258396>

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/6051667707148020>

Lorena Nayara Alves Neves

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/5755449645169198>

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Manaus-AM
<http://lattes.cnpq.br/0358520630346001>

Viviane Ferra Ferreira de Aguiar

Centro universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)
Belém-Pará
<http://lattes.cnpq.br/3155894395470636>

RESUMO: É necessário capacitar profissionais da saúde voltados para as especificidades do idoso, já que é notório que há uma lacuna deixada

pelo processo de formação para lidar com o envelhecimento. O objetivo deste estudo foi realizar uma capacitação com Agente Comunitários de Saúde (ACS) sobre a utilização de um instrumento de identificação do idoso vulnerável, o *Vulnerable Elders Survey-13* (VES-13). Estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, realizado por Acadêmicos de Enfermagem com cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Belém/PA. Utilizou-se o Arco de Charles Maguerez que se deu em cinco etapas: identificação de problemas; pontos-chave; teorização; hipótese e aplicação/intervenção na realidade. Realizou-se uma roda de conversa com os ACS e posteriormente ocorreu a teorização do tema, guiado pelo uso de materiais ilustrativos como banner, contendo uma ficha espelho do VES-13, uma cartilha ilustrativa com algumas questões, como: “o que é o VES-13?”, “quem pode utilizar?”, “como aplicar?”, casos clínicos e por fim, utilizou-se uma ficha de avaliação, contendo três tópicos: “Que bom”, “que tal” e “que pena”, para que os ACS pudessem avaliar a atividade realizada. Além disso, a utilização de dois momentos roda de conversa e caso clínico foi importante para demonstrar a necessidade de identificar precocemente o idoso vulnerável. Ressalta-se que os profissionais desconheciam sobre o instrumento VES-13, mas que relataram perceber a importância de seu uso no cotidiano dos serviços. Percebeu-se que a capacitação com auxílio da educação em saúde, facilita a compreensão dos participantes a respeito do tema, favorecer a interação e a horizontalidade do conhecimento. A ação permitiu observar nos participantes uma melhor compreensão acerca da vulnerabilidade nos idosos e de como identificar e classificar cada caso com o auxílio do VES-13.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Idoso; Vulnerabilidade em Saúde; Capacitação profissional.

HEALTH TRAINING AS A NURSING INSTRUMENT FOR THE IDENTIFICATION OF VULNERABLE ELDERLY: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: It is necessary to train health professionals focused on the specificities of the elderly, since it is clear that there is a gap left by the training process to deal with aging. The aim of this study was to conduct training with Community Health Agents (CHA) on the use of an instrument for identifying vulnerable elderly people, the *Vulnerable Elders Survey-13* (VES-13). Descriptive study, of the type of experience report, carried out by Nursing Students with five Community Health Agents (CHA) in a Family Health Strategy (FHS) in the city of Belém / PA. The Charles Maguerez Arch was used in five stages: problem identification; key points; theorization; hypothesis and application / intervention in reality. A conversation was held with the CHA and later the theme was theorized, guided by the use of illustrative materials such as a banner, containing a mirror file of the VES-13, an illustrative booklet with some questions, such as: “what is the VES-13? ”, “ Who can use it? ”, “ How to apply it? ”, Clinical cases and finally, an evaluation form was used, containing three topics: “ How good ”, “ how about ” and “ what a pity ”, So that the CHA could evaluate the activity performed. In addition, the use of two moments of conversation and clinical bcase was important to demonstrate the need to identify the vulnerable elderly early. It is noteworthy that the professionals were unaware of the VES-13 instrument, but that they reported realizing the importance of its use in the daily routine of services. It was noticed that the training with the help of health education, facilitates the understanding of the participants on the subject, favoring the interaction and the

horizontality of knowledge. The action made it possible to observe in the participants a better understanding about vulnerability in the elderly and how to identify and classify each case with the help of VES-13.

KEYWORDS: Nursing, Elderly; Vulnerability in Health; Professional training.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas consideradas idosas no Brasil tem se elevado, com um aumento expressivo dessa população de 25 milhões para 30 milhões, no período compreendido de 2012 a 2017, em virtude, sobretudo, da melhoria da qualidade de vida. No entanto, o processo fisiológico do envelhecimento provoca mudanças no funcionamento dos principais sistemas fisiológicos, ocasionando fragilidade com redução da capacidade funcional que pode deixar o idoso vulnerável (RAIOL *et al.*, 2020).

Outrossim, envelhecer torna o indivíduo mais suscetível e com maiores necessidades físicas, sociais e psicológicas. A vulnerabilidade, nesse sentido, é de ordem multifatorial e dinâmica, podendo afetar o indivíduo de formas e intensidades diferentes. Esse fator pode interferir negativamente nas relações sociais, culturais, políticas e econômicas e com mais intensidade na população de idosos (JESUS *et al.*, 2017).

Identificar precocemente o idoso em situação de vulnerabilidade, bem como os fatores de risco que agravam essa situação, pode ser favorecido pelo reconhecimento das alterações fisiológicas do envelhecimento, que interferem na qualidade de vida desses indivíduos, além de intervir nas causas que contribuem para a ocorrência do estado vulnerável, com identificação precoce, planejamento e intervenção de ações e serviços de saúde que propiciem o envelhecimento com o máximo de qualidade de vida. (MORAES *et al.*, 2016).

Os serviços de saúde ainda têm predominância de práticas curativistas, pautadas na medicalização e tratamento do indivíduo, dispendo de baixa atenção, sobretudo, às necessidades individuais dos idosos e das demandas pertinentes ao envelhecimento, diminuindo a integralidade e a qualidade da assistência, elencando a vulnerabilidade como uma vertente à essa população. (BARBOSA; OLIVEIRA; FERNANDES, 2019).

Tem-se, nesse sentido, como instrumento de identificação do idoso com risco de deterioração da saúde e morte, o *Vulnerable Elders Survey-13* (VES-13), que conta com a finalidade de identificar o idoso vulnerável, com risco de perder a capacidade funcional e/ou morrer que pode ser realizado por qualquer profissional devidamente capacitado de forma simples e rápida. (CABRAL *et al.*, 2019).

Para Aguiar *et al.*, (2019) é necessário que haja maior ênfase na formação e capacitação de profissionais da saúde voltadas para as especificidades do idoso, já que é notório que há uma lacuna deixada pelo processo de formação específica para lidar com o

processo de envelhecimento.

Neste contexto, o estudo justifica-se por haver a necessidade de se implementar estratégias que auxiliem a identificação do idoso vulnerável de forma oportuna, simplificada e eficaz. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma capacitação com Agente Comunitários de Saúde (ACS) sobre a utilização de um instrumento que visa à identificação do idoso vulnerável, o *Vulnerable Elders Survey-13* (VES-13).

2 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, realizado por Acadêmicos de Enfermagem do sexto semestre, de uma Instituição de Ensino Privado. Foi realizado com cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Belém/PA localizada no Distrito Administrativo em Saúde do Benguí (DABEN), no dia 11 de Outubro de 2019.

Utilizou-se como suporte metodológico do estudo o Arco de Charles Maguerez, considerada uma metodologia ativa que permite refletir sobre a prática do cuidado. Para aplicar o Arco, é necessário percorrer cinco etapas que envolvem: identificação de problemas; pontos-chave; teorização; hipótese e aplicação/ intervenção na realidade.

Buscou-se elaborar uma estratégia de ensino-aprendizagem que privilegiasse a construção do conhecimento entre os ACS, atentando à metodologia que seria empregada para que essa fosse, de fato, efetiva e que os mesmos tivessem a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em suas realidades.

Na etapa I- de identificação do problema, os estudantes buscaram conhecer a realidade local, pela vivência obtida a partir do Programa de Extensão Universitária PETSaúde/GraduaSUS, vivida no período de Janeiro a Junho de 2018 na referida instituição de saúde; Na etapa II, identificou-se a vulnerabilidade em idosos como ponto crítico (ponto-chave) da ação a ser abordada e uma realidade vivenciada no cotidiano da unidade em que se desenvolveu o estudo. Na etapa III, da teorização, foi feito um estudo da investigação em que os autores se organizaram para buscar as informações que necessitavam sobre a temática, que ocorreu pela leitura de artigos científicos, livros, aulas teóricas-práticas, dentre outros. Na IV etapa, na qual foi levantada a hipótese, foram elaboradas as estratégias de intervenção sobre o problema identificado e na V e última etapa se aplicaram as intervenções sobre o problema da ação identificado, a saber: realizou-se uma roda de conversa para fazer um diagnóstico situacional sobre o conhecimento dos ACS em relação à vulnerabilidade do idoso, pontuando os fragilidades e potencialidades sobre o que os participantes conheciam sobre a temática. Posteriormente, ocorreu a teorização a respeito do tema, a qual foi guiada pela leitura dinâmica de um texto apoio, disponibilizado pelos idealizadores da ação, em que todos os ACS leram um parágrafo e posteriormente fizeram uma discussão crítica, reflexiva e interativa a respeito do que se havia lido; a capacitação

também foi propiciada pelo uso de materiais ilustrativos como um banner, contendo uma ficha espelho do VES-13. Apresentou-se também uma cartilha ilustrativa, construída pelos pesquisadores com o objetivo de facilitar o desenvolvimento da ação, contendo algumas questões, como: “o que é o VES-13?”, “quem pode utilizar?”, “como aplicar?” além de casos clínicos para serem disponibilizados para que os ACS pudessem conhecer, planejar, implementar e avaliar as ações mediante o que aprenderam no decorrer da capacitação. Estes instrumentos poderão ser utilizados pelos profissionais de saúde da unidade, já que foram cedidos à instituição como um produto resultante da capacitação. Por fim, utilizou-se uma ficha de avaliação, contendo três tópicos: “Que bom”, “que tal” e “que pena”, para que os profissionais de saúde pudessem avaliar a atividade realizada. Optou-se por este instrumento por ele ser de fácil aplicação e compreensão e poder avaliar a eficácia da ação, eliminando a possibilidade de distorções nas representações dos profissionais.

3 | RESULTADOS

Os ACS foram receptivos a metodologia proposta contribuindo positivamente à realização da ação, além de proporcionar uma troca de conhecimentos com os facilitadores, demonstraram também, reais interesses em adquirir mais informações a respeito da temática abordada. Para isso, na IV etapa do Arco de Maguerez, buscou-se desenvolver atividades de educação em saúde baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem a fim de sensibilizá-los sobre a importância da identificação do idoso vulnerável. No entanto, durante a V etapa, verificou-se que as ACS tiveram dificuldade para realizar a aplicação do VES-13, porém relataram afinidade com o assunto e vontade de utilizá-lo em suas práticas diárias.

Além disso, a utilização de dois momentos como a roda de conversa e caso clínico foi importante para demonstrar a necessidade de se conhecer formas de identificar precocemente o idoso vulnerável. Ressalta-se que os profissionais desconheciam sobre o instrumento VES-13, mas que relataram perceber a importância de seu uso no cotidiano dos serviços, devido à avaliação criteriosa, simples e fácil de ser aplicado.

A realização da ação foi de infinita complacência, pois permitiu o contato direto com o trabalhador e possibilitou um olhar multiprofissional e com maneiras inovadoras de atuar sobre uma problemática de saúde, ocasionando uma postura diferenciada enquanto futuros profissionais às necessidades dos serviços de saúde voltados à pessoa idosa, além de demonstrar ser uma ferramenta útil e eficiente para a identificação do idoso vulnerável.

Considera-se que essa foi uma ação motivacional e que corrobora ainda mais com o objetivo desse estudo em demonstrar a necessidade de capacitação voltada para atender satisfatoriamente as demandas das pessoas idosas, haja vista que o envelhecimento populacional é uma vertente e precisa ser aprimorada constantemente.

4 | DISCUSSÃO

O VES-13 é simples de ser manuseado e aplicado e identifica idosos de 65 anos ou mais com potenciais riscos de ter a saúde deteriorada pela avaliação da vulnerabilidade e do risco de morte, é composto por 13 categorias, com pontuação que varia de 0 a 13 pontos (BALIEIRO *et al.*, 2020).

O protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável, o VES-13, é um instrumento de rastreio que classifica a pessoa idosa em dois grupos: vulneráveis (VES-13 \geq 3) e não vulneráveis (VES-13 $<$ 3). Os marcos que constam no instrumento avalia a idade, autopercepção de saúde, presença de limitações físicas e declínio funcional. (CRUZ; BELTRAME; DALLACOSTA, 2019).

A autopercepção da saúde é um importante indicador de doenças crônico-degenerativas importantes de serem abordados na área do envelhecimento, fazendo correlação com a capacidade funcional e a com a morbimortalidade. (ARNADOTTIR *et al.*, 2011).

A condição em que o ser humano se mantém independente para realizar atividades de vida diária, sobretudo as instrumentais, que representam a necessidade de habilidades elevadas para serem realizadas, também representa a capacidade funcional. Fatores que incapacitam as pessoas e impõem dificuldades em lidar com vertentes do cotidiano, como interação social, atuar com autonomia e independência, demandam cuidados específicos e de maior complexidade. (SILVA JUNIOR *et al.*, 2017).

Já as limitações físicas se relacionam com o grau de dificuldade em realizar atividades diárias ou até mesmo com a impossibilidade em realizá-las, influenciando na capacidade funcional de desenvolver certas ações, diminuindo a qualidade de vida da pessoa idosa. (BRITO; MENEZES; OLINDA, 2016).

O envelhecer é um processo dinâmico, com influência direta de fatores intrínsecos e extrínsecos, devendo ter uma perspectiva mais abrangente das questões relativas ao envelhecimento para delinear políticas públicas mais eficazes. Nesse sentido, a vulnerabilidade como questão de saúde voltada ao envelhecimento se correlaciona com a capacidade de autodeterminação reduzida, com déficit de proteção da autonomia e independência. (BARBOSA *et al.*, 2017).

Há uma lacuna entre o processo de saúde-doença e a educação na saúde, tornando-se ainda maior quando levada em consideração a saúde da pessoa idosa, ainda que essa população esteja altamente presente nos serviços de saúde e sejam tão dependentes destes serviços. (MENEZES; LOPES, 2014).

É de suma importância para o indivíduo, família e coletividade a formação de profissionais da saúde capacitados, haja vista que a assistência à saúde da população, sobretudo dos idosos, demandam competências e habilidades específicas para melhor lidar com as especificidades e necessidades pertinentes à esses indivíduos. (RIBEIRO;

MEDEIROS JUNIOR, 2016).

A formação profissional deve contemplar o cuidado integral sobre o envelhecimento, afim de que os profissionais de saúde sejam potencializadores do envelhecimento ativo, com autonomia, independências, com cidadania e participação ativa na sociedade. (LIMA *et al.*, 2018).

Diante desse contexto, os profissionais da saúde, com destaque aos enfermeiros, devem reconhecer os vários fatores que se modificam fisiologicamente com o envelhecimento, tomando cuidado para não medicalizar o processo fisiológico e deixar de atentar para situações incomuns na velhice. Devem buscar estratégias que promovam a autonomia e a independência nessa etapa da vida, com o desenvolvimento de uma assistência com qualidade e que confira satisfação, com equidade aos mais vulneráveis, utilizando, inclusive, instrumentos que auxiliem nessa assistência. (MACIEL *et al.*, 2016).

5 | CONCLUSÃO

Percebeu-se que a capacitação com auxílio da educação em saúde com uso de metodologias ativas, facilita a compreensão dos participantes a respeito do tema, além de favorecer a interação e a horizontalidade do conhecimento empírico versus científico, pois a ação permitiu observar nos participantes uma melhor compreensão acerca da vulnerabilidade nos idosos e de como identificar e classificar cada caso com o auxílio do instrumento de verificação VES-13, além disso, o uso de tecnologia leve de baixo custo e ampla aplicação oferece um feedback aos participantes reafirmando o conhecimento compartilhado.

Evidenciou-se também com os resultados obtidos pela capacitação que a qualidade de saúde do idoso é propiciada pelo apoio aos profissionais de saúde, sendo imprescindível também a adoção de políticas públicas eficazes que contribuam para a promoção da autonomia e independência da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, VFF; BARROS, AKR; BARRAL, DM; SILVA, JÁ; CARDOSO, TTS; LIMA, FC; SOARES, TB; NETO, JRS. **Ação educativa com profissionais de saúde na identificação do idoso vulnerável: relato de experiência.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 28, p. e932, 13 ago. 2019.

ARNADOTTIR, AS; GUNNARSDOTTIR, ED; STENLUND, H; LUNDIN-OLSSON L. **Determinants of self-rated health in old age: A population-based, cross-sectional study using the International Classification of Functioning.** BMC Public Health. 2011[acesso em 28 dez. 2020] Disponível em: <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-11-670>.

BARBOSA, KTF et al. **AGING AND INDIVIDUAL VULNERABILITY: A PANORAMA OF OLDER ADULTS ATTENDED BY THE FAMILY HEALTH STRATEGY.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 26, n. 2, e2700015, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200306&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Dec. 2020. Epub June 26, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002700015>.

BALIEIRO, VSL et al. **Utilização da caderneta do idoso como estratégia de consulta de enfermagem: um relato de experiência**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.5, p.31748-31766 may. 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-578>.

BARBOSA, KTF; OLIVEIRA, FMRL; FERNANDES, MGM. **Vulnerabilidade do idoso: uma análise conceitual**. Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 72, supl. 2, pág. 337-344, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000800337&lng=en&nrm=iso>. acesso em 28 de dezembro de 2020. Epub em 05 de dezembro de 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0728> .

BRITO, KQD; MENEZES, TN; OLINDA, RA. **Functional disability: health conditions and physical activity practice in older adults**. Rev Bras Enferm. 2016 [acesso em 10 jul. 2018];69(5):773-80. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690502> .

CABRAL, JF et al . **Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 24, n. 9, p. 3227-3236, set. 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000903227&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 dez. 2020. Epub 09-Set-2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.22962017>.

CRUZ, Rubia Rosalinn da; BELTRAME, Vilma; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti. Envelhecimento e vulnerabilidade: análise de 1.062 idosos. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 3, e180212, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232019000300204&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Dec. 2020. Epub Sep 26, 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180212>.

JESUS, Isabela Thais Machado de et al. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. **Acta paul. enferm.** , São Paulo, v. 30, n. 6, pág. 614-620, dezembro de 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000600614&lng=en&nrm=iso>. acesso em 29 de dezembro de 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700088> .

LIMA, RRT et al . **A educação interprofissional e a temática sobre o envelhecimento: uma análise de projetos pedagógicos na área da Saúde**. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 22, supl. 2, p. 1661-1673, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601661&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0466>.

MACIEL, GMC; SANTOS, RS; SANTOS, TM et al. **AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE NO IDOSO PELO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA**. R. Enferm. Cent. O. Min, v. 6, n. 3, p. 2430-2438, 2016. DOI: 10.19175/recom.v6i3.1010 .

MENEZES TMO, LOPES RLM. **Significados do vivido pela pessoa idosa longeva no processo de morte/morrer e luto**. Cienc Saude Colet, v.19, n.8, p.3309-16, 2014.

MORAES, EN et al . **Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil**. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 50, 81, 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102016000100254&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 dez. 2020. Epub 22-Dez-2016. <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2016050006963>.

RAIOL, IF; LIMA, FC; CAMPOS, ACS; RODRIGUES, LB; CARVALHO, DNR; AGUIAR, VFF. **Capoterapia como prática comunitária para o envelhecimento saudável**. Rev enferm UFPE on line, v. 14, p.e243178, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243178>.

RIBEIRO, IL; MEDEIROS JUNIOR, A. **GRADUAÇÃO EM SAÚDE, UMA REFLEXÃO SOBRE ENSINO-APRENDIZADO**. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 14, n. 1, p. 33-53, Mar. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000100033&Ing=en&nrm=iso>. access on 29 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00099>.

SILVA JUNIOR, RF; MEDRADO, KDM; LIMA, ER; MEDEIROS, MRB; SIQUEIRA, LG; TELES, MAB. **Evaluation of the functional capacity of the elderly registered at a family health strategy**. Journal of Nursing UFPE on line, v.11, n.6, p.2620-2627, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23431/19122>>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 165, 194, 197, 200

Ambiente escolar 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

Assistência 3, 21, 35, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 59, 67, 70, 72, 79, 82, 95, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 118, 119, 127, 128, 140, 142, 152, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 229, 232, 237, 240

Assistência de enfermagem 48, 101, 103, 110, 156, 182, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 209, 210, 211, 225, 240

Atenção básica 53, 65, 69, 72, 73, 80, 81, 84, 88, 92, 95, 98, 102, 111, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 172, 232, 233, 239, 240, 241

Atenção primária à saúde 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 95, 101, 102, 109, 111, 112, 183

Atenção psicossocial 138, 139, 146, 148, 157, 161, 162, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 191, 192, 193, 194, 197

C

Câncer 51, 61, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 195

Capacitação profissional 108, 114

Centro de apoio psicossocial 174, 175, 176

Cicatrização 198, 213, 214, 220, 221, 222, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239

Círio de Nazaré 7, 10

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 47, 65, 76, 77, 80, 103, 141, 148, 179, 180, 239

Comunidade terapêutica 184, 185, 188, 189

Consulta de enfermagem 88, 98, 107, 120, 179, 181, 197, 202, 203, 209, 226

Coordenação 66, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 109, 140, 148, 172, 181, 204

Cuidados 7, 8, 32, 35, 38, 42, 44, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 79, 80, 82, 83, 84, 102, 103, 110, 118, 127, 142, 149, 152, 157, 158, 162, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 186, 197, 203, 210, 224, 232, 233, 234, 241

Cuidados de enfermagem 50, 55, 58, 174, 176, 177, 178

Cuidados paliativos 82, 83, 84

Cuidados primários de saúde 70

D

Diabetes 51, 61, 71, 107, 124, 125, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 241

Diminuição de riscos 12

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 19, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 58, 65, 66, 67, 81, 82, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 123, 137, 138, 141, 144, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 167, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 222, 224, 225, 226, 232, 238, 239, 240, 241, 242

Enfermagem geriátrica 101, 104

Ensino de primeiros socorros nas escolas 29, 31, 35, 40

Epidemiologia 19, 20, 26, 58, 80, 100

Estomaterapia 201, 202

Estratégia de saúde da família 82, 102, 111, 112, 114, 116, 139, 162

F

Fatores de risco 56, 67, 88, 95, 99, 115, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 195, 196, 200, 213, 218, 219, 220, 225, 227, 231, 238

Formação em serviço 161

H

Hipertensão 51, 61, 107, 111, 112, 124, 193, 194, 195, 196, 200, 219, 228

I

Ideação suicida 152, 154, 157, 158

Idoso 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 199, 212, 213, 214, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 242

Imagem 2, 146, 203, 222, 232

L

Lesão por pressão 50, 51, 53, 54, 55, 59, 65, 66, 231

M

Malária 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

N

Notificação de doenças 19

O

Ozônio 227, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240

P

Prevenção 3, 4, 6, 12, 13, 14, 16, 30, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 64, 65, 66, 70, 71, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 107, 108, 109, 112, 122, 123, 124, 125, 129, 137, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 179, 213, 220, 222, 223, 238, 241

Primeiros socorros 7, 8, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Profissionais de saúde 52, 54, 89, 92, 102, 109, 112, 117, 119, 134, 135, 156, 158, 161, 163, 170, 233, 240

Promoção 3, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 30, 34, 39, 45, 47, 48, 49, 53, 70, 72, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 107, 111, 119, 186, 187, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 241

Q

Qualidade da atenção 70

Qualidade de vida 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 70, 102, 109, 115, 118, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 133, 134, 135, 159, 199, 211, 212, 213, 214, 218, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 236, 238, 239

Quedas 122, 123, 124, 125, 195, 223

R

Reabilitação 3, 53, 70, 89, 169, 171, 174, 179, 184, 186, 188, 189, 190, 192, 202, 203, 204, 209, 210, 226

Redes assistenciais 82

Redes de atenção à saúde 70, 72, 81, 187

Reforma psiquiátrica 146, 149, 161, 162, 163, 170, 171, 172, 175, 181, 185

Romeiros 7, 8, 9

S

Saúde do idoso 46, 49, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 119, 124, 133, 213, 214, 222

Saúde mental 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194

Saúde pública 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 28, 35, 50, 71, 81, 84, 100, 103, 120, 123, 125, 128, 132, 136, 138, 150, 151, 186, 192, 199, 214, 224, 231

Suicídio 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

T

Tecnologia educativa 50, 53, 54, 55, 56, 64, 65, 98

Tentativa de suicídio 150, 153, 154, 155, 160

Transtornos relacionados ao uso de substâncias 185

U

Úlcera venosa 65, 213, 219, 221, 222, 224, 225, 226

V

Violência 34, 107, 108, 109, 112, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 152, 160, 163

Vulnerabilidade em saúde 114

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 